

A A a a



À sombra da árvore,
Achei um anel.
Comi uma romã,
Eu disse à, a, ã.

Brinquei com o A,
Com muita atenção.
Em árvore, anel e romã,
Eu disse à, a, ã!

B

B

b

b



Ba, be, bi, bo, bu,
Fiz uma **bota** com **bambu**.
Dei a **bota** ao **Barnabé**,
Era uma **bota** de **bebé**.

Bu, bo, bi, be, ba,
Está **bota** não está **má**.
É **bonita**, é **brilhante**,
E não tem uma cor **berrante**!

С

С

с

с



**A casa do macaco,
Caiu dentro do saco.
Com um pouco de cola,
Colei cada caco.**

**Já no meio do circo,
A Cecília graceja.
Procura algo doce,
E come a cereja.**

D

D

d

d



**No meu dedo,
Ponho o dedal.
Deito o tecido,
Está desigual.**

**Delicadamente,
Endireito a dobra.
Faço um drapeado,
E a dobra desdobra.**

Э

E

э

e



**O meu pé não tem chulé,
Diz o menino pequenino.
Dou três passo de cada vez,
E linguarejo em português.**

**Anda comigo, vem aprender,
Os sons do E são para saber.
Estão em pé, menino e três,
Em café, felino e francês.**

F F f f



Fa, fe, fi, fo, fu,

A Fada Filipa lança o feitiço,

Com facilidade consegue fadar,

E uma faca fica a flutuar.

Ficam foguetes fulminantes no ar,

São fluorescentes e parecem fervilhar.

A faca não fere, é de fingir.

Que a fada Filipa ninguém quer ferir.

g

G

g

g



Ga, go, gu,

É o gato do Gonçalo.

É guloso e grandalhão,

Tem garras grandes, o gato Gastão.

Ge, gi, gentil e gigante,

É generoso e bom vigilante.

É genuíno e genial,

O que mais adora é geleia real.

Ж

H

h

h



Ha, he, hi, ho, hu,

O hábito da hiena é hilariante.

Come hambúrguer no hospital,

Sempre na hora habitual.

Lê histórias aos hipopótamos,

Sobre heróis e homens honrados.

Com maus hábitos de higiene,

Já estão todos habituados.

I

I

i

i



**A iguana Irene é irreverente.
Usa a sua imaginação,
Para ser uma artista importante,
Nenhuma inspiração é irrelevante.**

**Diz que nada é impossível,
Pois o seu brilho é irresistível.
Trata todos com igualdade,
Independentemente da sua idade.**

ſ J j z



**Abro a janela do meu jipe,
Já vejo o João a jogar.
Jura que jorra uma justa lista,
De animais que por J vão começar.**

**Jiboia, jaguar,
Jacaré, javali.
Joaninha, jumento,
E não fica por aí.**

K

K

k

k



**Eu vi o k no ketchup,
No kitesurf e no KIA da mãe.
Vi no karaoke e vi no karaté,
Vi no kart e na Kevin Klein**

L

L

l

l



**O leão Lucas é muito leal,
Lê o seu livro no litoral.
Olha para a lua, que belo luar,
E uma lengalenga começa a contar:**

**Laço, lacinho, quem te lançou?
Lançou-me o Lourenço que logo levou.
Levou a lua, levou o luar,
Levou o leão para não mais voltar.**

M M m m



**O macaco Miguel é matulão,
Mordisca a maçã, mordisca o melão.
Come morango e come melancia,
Come milho miúdo e canta a melodia.**

N N n n



Nina, a noiva, e o noivo Nuno,
Nunca noivaram com mais ninguém.
Noivos novinhos não é novidade.
Noivinhos enamorados namoraram
também.

O

O

o

o



O O da cobra é muito aberto,
Parece um ovo sempre desperto.
Mas no avô, que usa chapéu,
O O é fechado e olha para o céu.

O pato nada no lago bem cheio,
Com o O no fim, que som é que veio?
Escreve-se com O, mas ouve com atenção:
Parece um U na nossa audição!

P

P

p

p



**O pião do Pedro é feito de pau,
Pula e pica, não é nada mau!
Põe a ponta no chão, começa a picar,
E pede ao povo para o ver a rodar.**

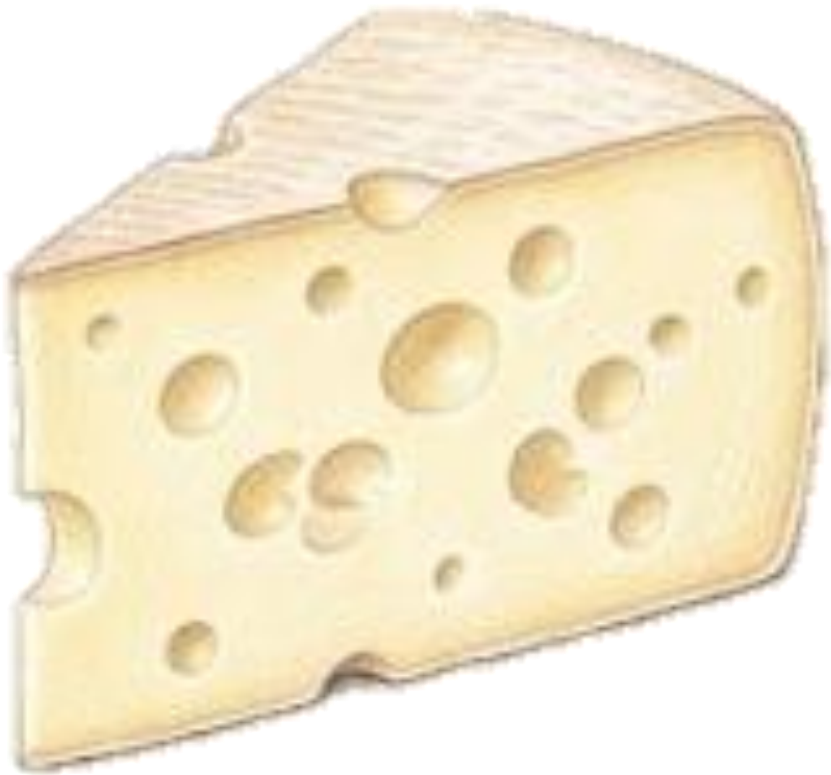
**Pum, pum, pum, o pé bate o chão,
Pula a pulga, pula o pinhão.
Pára, pião, pára de pular,
Que o P do Pedro já quer ir descansar!**

Q

Q

q

q



O Q é muito envergonhado,
Não quer sair sozinho.

Leva o U sempre ao seu lado,
Pela mão e com carinho.

Quando quer comer queijinho,
No quintal do tio Queirós.

Dá um quarto de queijada,
E um bom queque de noz!

R R r r



O rato Ricardo é rápido,
Rouba a roupa do Rui.
Recebe algum rancor
Mas ele não retribui.

Sobe à cadeira amarela,
Cumprimenta o bravo pirata.
E numa bela brincadeira,
Açambarca-lhe toda a prata.

ſ

S

ʌ

s



O S de sapato sopra,
No início, com muita alegria.
Faz o som da serpente a passar,
E do pneu a esvaziar.

Já em casa tem um segredo,
Porque fica entre vogais.
Imita o zzz da abelha,
E o mosquito que pousa na velha.

Na íris do olho, o S vem no fim,
Faz um sopro suave, mesmo assim.
É o som do silêncio que está a chegar,
Quando qualquer palavra quer descansar.

ᄅ ᄆ ᄇ ᄈ



O tomate tombou,
Deu um belo trambolhão.
Tocou, todo torto,
Dentro do tacho do João.

Trouxe a tampa, o João,
Tapou o fruto escarlate.
O tacho tremeu todo,
Torrando o molho de tomate.

U U u u



Uvas e uvas, ai que belo cacho,
No cimo da videira ou mais abaixo.
Uvas e uvas, todas juntinhas,
Roxas e doces, tão redondinhas!

O U é um salto que a uva dá,
Desce a montanha e volta para lá.
Começa na unha e vai ao umbigo,
O U da uva é bem antigo!

V

V

v

v



O Vítor acende as velas,
E no veleiro vai velejar.
Veloz, com o vento,
A Veneza vai parar.

Visita no verão,
Vagueando por vielas.
Voa de volta ao veleiro,
E apaga todas as velas.

W W w w



O W subiu à prancha,
Para o windsurf praticar.
Dá um salto, faz um truque,
Nas ondas brancas do mar!

O Walter e o William,
Batem palmas fazendo “pop”
Os meninos ficam felizes,
E inscrevem-se no workshop!

Æ

X

x

x



O x joga xadrez com o xaile da avó,
Faz o som do silencio, num sopro só.
Mas se apanha um táxi para ir viajar,
Faz o som de “ks” para nos baralhar!

No exame da escola, o x é atrevido,
Rouba o som da abelha e fica escondido.
E se for auxiliar um amigo com pressa,
Vira o som de s, e a aula começa.

Y

Y

y

y



A Yasmin é muito calma,
Veio de longe a viajar.
Faz posturas de yoga,
Para o corpo relaxar.

Com a Yara e o Yuri,
Ela gosta de brincar.
Juntos veem YouTube,
E andam de Yamaha!

Z

Z

z

z



Zuleica, a zebra, vive na Zâmbia,
Nunca se zanga com os amigos.
Ela não fala, ela zurre,
E deixa todos bem divertidos!

E quando um zangão passa a zumbir,
Corre em ziguezague, muito veloz.
Ela não quer ter uma cicatriz,
E faz o seu ar mais feroz.